

# Programas de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde

## Componentes Essenciais

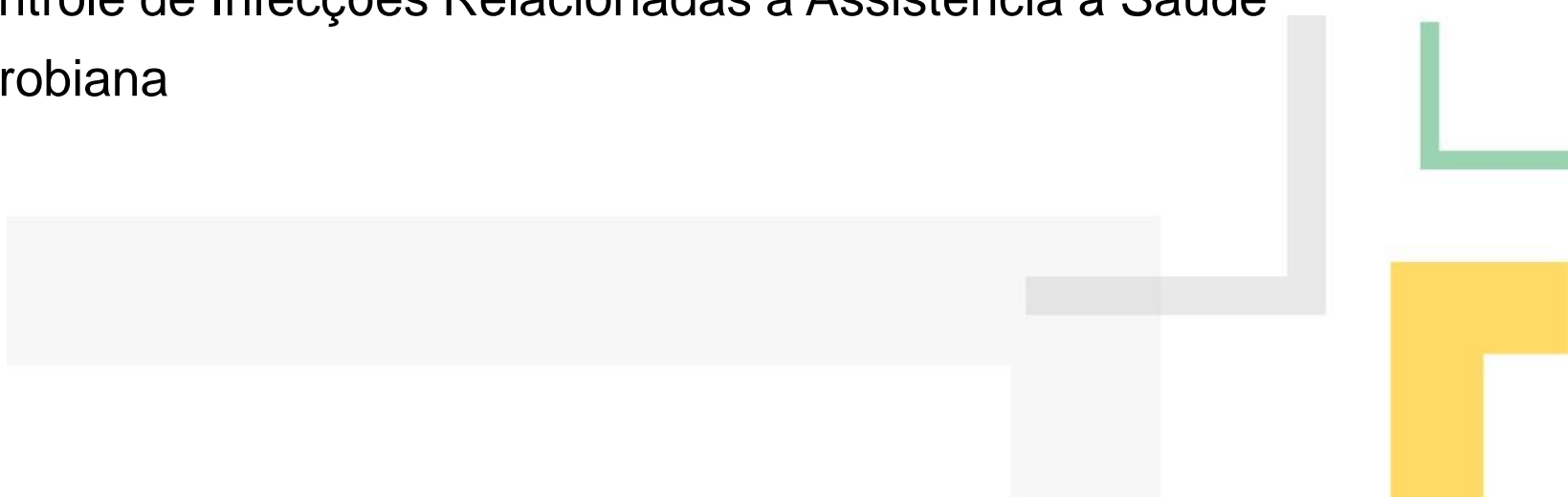
Nível Nacional

# Nota de esclarecimento

- O conteúdo desses slides se refere aos componentes essenciais para os programas de prevenção e controle de infecções relacionadas a assistência à saúde no nível nacional, conforme preconizado pela Organização Mundial de Saúde.
- Entretanto, todas as orientações deste conteúdo se aplicam igualmente para os níveis das Coordenações Estaduais, Municipais e do Distrito Federal



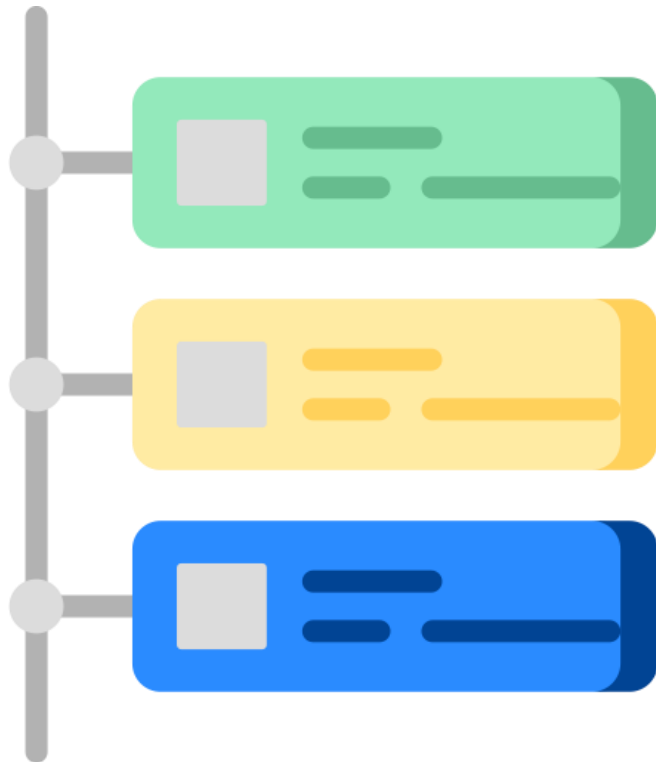
# SIGLAS

- » ICS: Infecção de Corrente Sanguínea
  - » IRAS: Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde
  - » ISC: Infecção de Sítio Cirúrgico
  - » OMS: Organização Mundial de Saúde
  - » PCI: Prevenção e Controle de Infecção
  - » PCIRAS: Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde
  - » RAM: Resistência Antimicrobiana
  - » RH: Recursos Humanos.
- 



# Módulo 1

## Introdução



# Módulo 1

## Conteúdo

- » Contextualização do problema
- » Componentes essenciais para programas de PCIRAS
- » Justificativa para estruturação dos programas de PCIRAS
- » Objetivo do documento sobre componentes essenciais de programas de PCIRAS
- » Princípios orientadores das recomendações
- » Público-alvo

# Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS)



- » Eventos adversos mais comuns na prestação e cuidados.
- » Problema de saúde pública mais significativo em países de baixa e média renda.
- » Impacto na morbidade, mortalidade e qualidade de vida.
- » Ônus econômico: diagnóstico, tratamento, reabilitação e custos sociais em decorrência da perda de produtividade.
- » Desafios na vigilância: subnotificação, em especial países de baixa e média renda.
- » Uma porcentagem das IRAS é evitável por meio de medidas efetivas de prevenção e controle de infecção (IPC).

# Resistência Antimicrobiana (RAM)



- » Desafio global para a saúde pública.
- » A RAM tem impacto nas IRAS com limitação das opções terapêuticas – toxicidade, custos e desfechos desfavoráveis.
- » Por sua vez as IRAS contribuem com o aumento do consumo de antimicrobianos, o qual exerce pressão seletiva sobre os microrganismos
- » Enfrentamento exige ações intersetoriais, sendo recomendado o uso da estratégia “*One Health*”.





# Componentes Essenciais para Programas de PCIRAS

**Foco:** Prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e no combate à Resistência Antimicrobiana (RAM)



## 8 Componentes principais

8 Nível dos Estabelecimentos de saúde

6 Nível Nacional





# Justificativa



- » Emergências globais de saúde pública de interesse internacional: surto de doença do vírus Ebola, pandemia de COVID-19;
- » Revisão do Regulamento Sanitário Internacional (RSI);
- » Plano de Ação Global contra a Resistência Antimicrobiana (RAM);
- » Os Estados membros devem estruturar ações para mitigar futuras epidemias e pandemias, além de prevenir e controlar a disseminação de microrganismos resistentes a antimicrobianos;
- » Cumprimento da diretriz 5 da Estratégia Global da OMS sobre Serviços de Saúde Integrados e Centrados nas Pessoas;
- » Cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS).

# Objetivo do documento

Fornecer recomendações baseadas em evidências sobre os principais componentes dos programas de PCI que devem ser implementados em nível nacional dos serviços de saúde, para prevenir as IRAS e combater a RAM por meio de boas práticas de PCIRAS.

Recomendações são adaptadas ao contexto local

Levar em consideração os recursos disponíveis e as necessidades de saúde pública.



# Princípios Orientadores



1

A implementação de ações de PCI é relevante para o fortalecimento do sistema de saúde.

2

A disponibilidade de orientações sobre os programas de PCI aumenta a capacidade dos Estados Membros de desenvolver e implementar intervenções técnicas e comportamentais eficazes com impacto sobre a carga de IRAS, RAM e surtos de doenças altamente transmissíveis.

3

O acesso a serviços de saúde planejados e gerenciados para minimizar os riscos de aquisição das IRAS evitáveis é um direito humano básico

4

**PCI efetivo e integrado** contribui de maneira significativa para fortalecer as capacidades básicas e a resiliência dos serviços de saúde;

5

**PCI eficaz** é um determinante fundamental da qualidade da prestação de serviços de saúde para alcançar uma cobertura universal de saúde integrada e centrada nas pessoas.

# Público-Alvo



- » **Formuladores de políticas** responsáveis pelo estabelecimento e monitoramento dos programas nacionais de PCIRAS e pela execução dos planos de ação nacionais no ministério da saúde.
- » Acreditação/regulamentação de serviços de saúde;
- » Melhoria da qualidade da assistência à saúde;
- » Saúde pública;
- » Controle de doenças, água e saneamento;
- » Saúde ocupacional, e;
- » Programas de gerenciamento do uso de antimicrobianos.

# Público-Alvo



- » Líderes e gestores de segurança e qualidade nacionais e de serviços de saúde;
- » Órgãos reguladores;
- » Universidades;
- » Órgãos profissionais de PCIRAS nacionais;
- » Organizações não governamentais envolvidas nas atividades de PCIRAS;
- » Grupos da sociedade civil;
- » Lideranças de programas sobre água, saneamento e higiene a nível nacional e de serviços de saúde.

# Componentes Essenciais

**1** Programas de Prevenção e Controle de Infecção

**2** Diretrizes de Prevenção e Controle de Infecção

**3** Educação e Treinamento sobre PCIRAS

**4** Vigilância das IRAS

**5** Estratégias multimodais para a implementação de atividades de PCIRAS

**6** Monitoramento/ auditoria, retroalimentação e das práticas de PCIRAS



# Módulo 2

## Componente essencial 1: Programas de Prevenção e Controle de IRAS





# Módulo 2

## Conteúdo

- » Declaração de boas práticas
- » Equipe técnica
- » Comunicação com outros serviços
- » Gestão



# Programas de prevenção e controle de infecção

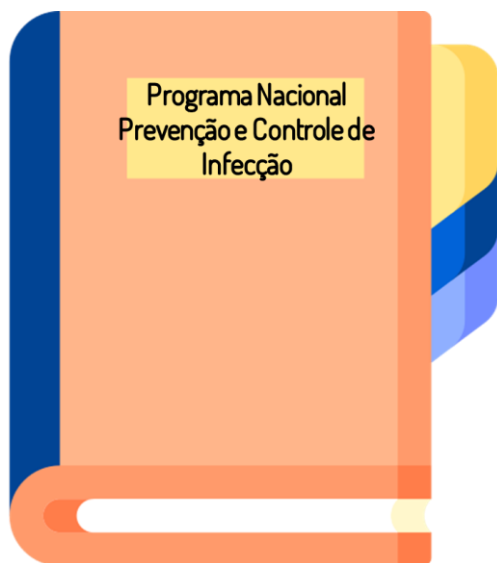


# Programas nacionais de PCI

## DECLARAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

- » Estabelecer **Programas de PCIRAS** ativos, independentes, com objetivos, funções e atividades claramente definidos com o propósito de prevenir IRAS e combater a RAM por meio de boas práticas de PCI.
- » Os programas nacionais de PCI devem estar vinculados a outros programas nacionais e organizações profissionais relevantes.

O Programa de PCIRAS deve ter ligações com outros programas relacionados.



- » Água, saneamento e higiene
- » Autoridades ambientais
- » Gestão de resíduos e outras questões ambientais

- » Prevenção e contenção de RAM (Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos)
- » Programas de Tuberculose, HIV, etc.
- » Laboratórios nacionais de referência e de biossegurança

- » Qualidade na prestação de serviços de saúde
- » Segurança do paciente
- » Saúde Ocupacional
- » Programa de vacinação
- » Saúde materno-infantil

- » Associações de pacientes/órgãos da sociedade civil
- » Organizações profissionais científicas
- » Estabelecimentos/instituições acadêmicas de treinamento
- » Equipes ou programas relevantes de outros ministérios
- » Órgãos estaduais/municipais



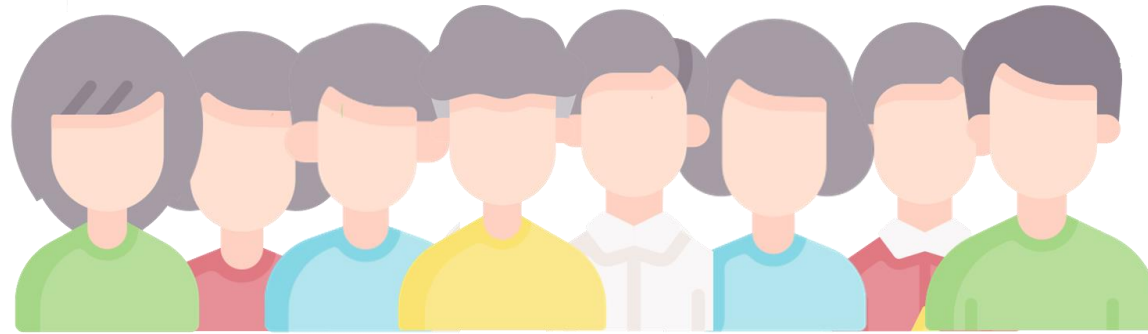
# Programas nacionais de PCIRAS

Estabelecidos com **objetivos claros**, funções, **equipe técnica nomeada** e um escopo definido de responsabilidades.

Objetivos mínimos com **metas** a serem alcançadas para infecções endêmicas e epidêmicas.

**Recomendações para processos e práticas de PCIRAS** com efetividade reconhecida na prevenção de IRAS e na redução da disseminação de RM.

# Equipe Técnica



- » Designada formalmente;
- » Composta por prevencionistas de infecção treinados, incluindo profissionais médicos e de enfermagem, e com tempo alocado conforme as atividades;
- » Autoridade na tomada de decisões;
- » Influenciar a implementação das ações em campo;
- » Orçamento protegido e dedicado de acordo com a atividade planejada de PCI;
- » Apoio das autoridades e líderes nacionais (Ministro da Saúde).

# As atividades nacionais de PCIRAS são essenciais para apoiar a prevenção de IRAS e da RAM entre pacientes, familiares e profissionais de saúde.

Desenvolvimento de **planos nacionais para a prevenção de IRAS.**

Desenvolvimento ou o fortalecimento de **políticas nacionais em PCIRAS e padrões de práticas.**

**Monitoramento** da implementação e da adesão das políticas de PCIRAS e dos padrões nacionais.



## Ações importantes!

- » Notificar à OMS os eventos que possam constituir uma emergência de saúde pública de interesse internacional.
- » Implementar as práticas de PCIRAS em nível de estabelecimento de saúde para fins de contenção após esses eventos.





# Padrões Nacionais de PCI

Aspecto regulatório para o desenvolvimento, a disseminação e a implementação de **diretrizes técnicas baseadas em evidências** para a prevenção dos riscos relevantes informadas pela avaliação de risco local e/ou infecções adaptadas às condições locais.

# As Diretrizes de PCI devem incluir

- » Precauções padrão e precauções baseadas a transmissão.
- » Higiene das mãos.
- » Uso de equipamento de proteção individual.
- » Higiene respiratória e etiqueta da tosse.
- » Prevenção de lesões por instrumentos cortantes e profilaxia pós-exposição.

- » Princípios de assepsia.
- » Técnica asséptica e manejo de dispositivos para procedimentos clínicos.
- » Central de reprocessamento e unidade de hemodiálise.

- » Acomodação do paciente.
- » Esterilização e descontaminação de produtos para saúde.
- » Manuseio seguro de roupa de cama e lavanderia.
- » Gerenciamento resíduos de saúde.
- » Limpeza ambiental.

# Os programas nacionais de PCIRAS devem apoiar o desenvolvimento e o aprimoramento de programas educacionais avançados.

Especialistas em PCI.

Todos os profissionais de saúde envolvidos na prestação de serviços e atendimento ao paciente.

Profissionais de apoio na prestação de serviços de saúde

A participação precoce das partes interessadas (*autoridades e estabelecimentos de saúde, sociedades científicas, associações de pacientes e de profissionais de saúde, e Ministério da Saúde*) na produção de padrões e orientações nacionais pode contribuir para obter consenso e facilitar sua implementação.

# CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS

» Conjunto básico de atividades-chave que a Equipe Técnica de PCI deve liderar

Vigilância das IRAS, RAM e disseminação de dados.

Garantir a implementação de, no mínimo:

- » Precauções padrão;
- » Precauções baseadas na transmissão;
- » Seleção apropriada e uso de suprimentos PCI (EPIs, produtos para higiene das mãos, antissépticos);
- » Técnicas preventivas para procedimentos clínicos (procedimentos estéreis, cirurgia);
- » Esterilização e desinfecção de materiais clínicos;
- » Gestão de resíduos, acesso adequado a água potável, saneamento e limpeza ambiental.

- » Plano nacional de prevenção e resposta a surtos;
- » Desenvolvimento de orientações técnicas nacionais, POPs e estratégias de implementação;
- » Treinamento de profissionais de saúde;
- » Avaliação e feedback de conformidade das práticas de PCI;
- » Garantia de aquisição nacional de suprimentos adequados relevantes para as práticas de PCI;
- » Coordenação ou colaboração com ministérios relevantes;
- » Monitoramento e avaliação do Programa nacional de PCI.



O programa pode usar a experiência e o conhecimento locais obtidos com intervenções bem-sucedidas como base para o desenvolvimento de estratégias de implementação.

Deve-se estabelecer um **sistema de documentação e divulgação de iniciativas locais ou nacionais bem-sucedidas** para destacar exemplos de intervenções eficazes e sua implementação.

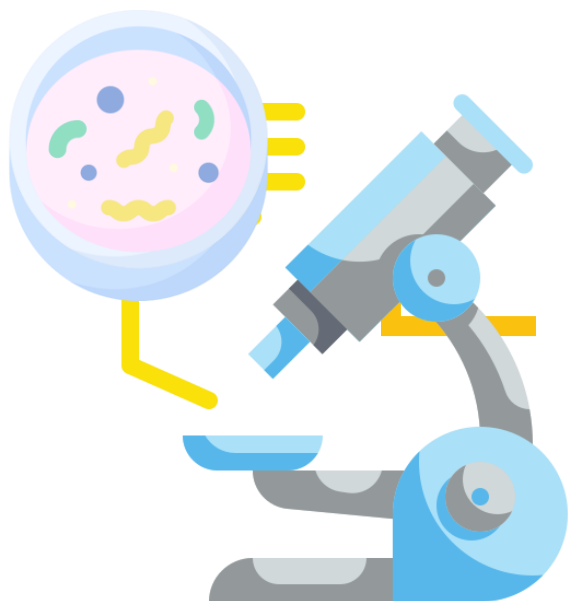
Em especial, essas iniciativas precisam se concentrar em sua eficácia no contexto dos recursos existentes, levando em conta a cultura local e o cenário específico.

# Comitê Multidisciplinar

- » Integrar as práticas de PCI no Sistema de Saúde
- » Aprimorar a cooperação, a coordenação e o compartilhamento de informações (órgãos responsáveis pela política e estratégia de qualidade e pela cobertura universal de saúde).
- » Revisar o conteúdo do programa;
- » Promover práticas aprimoradas;
- » Garantir o treinamento adequado;
- » Analisar riscos associados a novas tecnologias;
- » Avaliar periodicamente o programa.

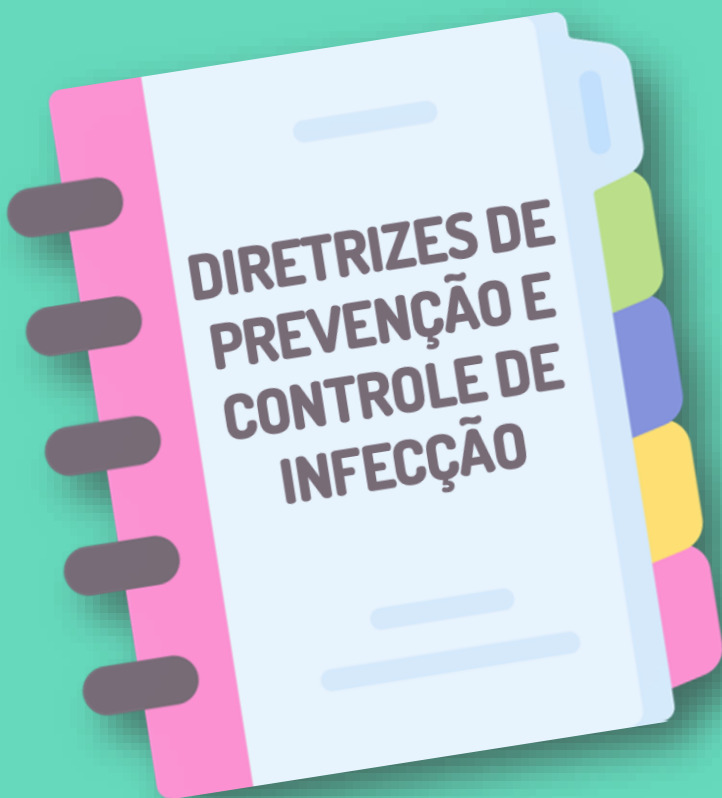


# Suporte microbiológico de boa qualidade - Laboratório nacional de referência.



- » **Identificar e caracterizar os microrganismos e padrões de RAM** - são úteis para a detecção precoce e a confirmação microbiológica de surtos, que podem ter relevância nacional ou subnacional.
- » **Fornecer dados nacionais sobre a epidemiologia dos padrões de IRAS e RAM** – informações relevantes para as políticas e o desenvolvimento de planos de ação.
- » **Aderir aos padrões laboratoriais e às medidas de biossegurança.**

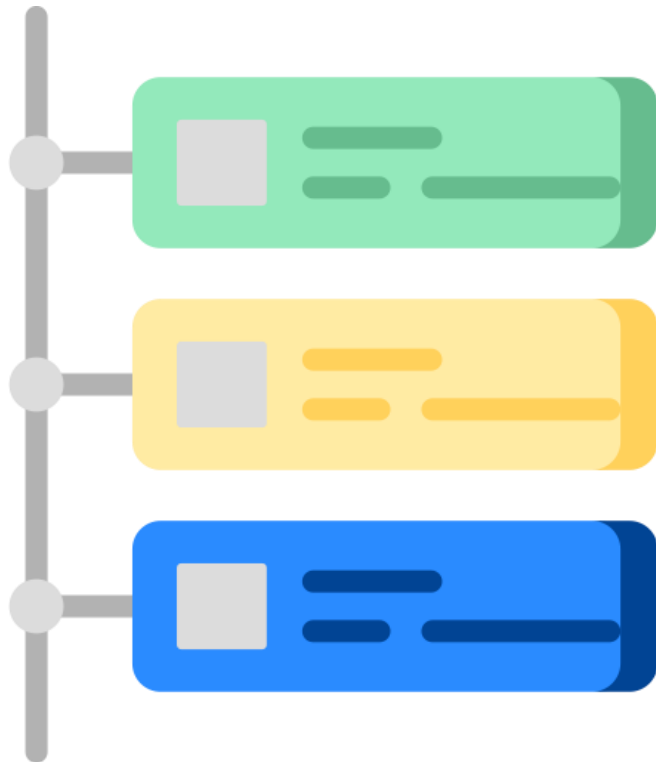




# Módulo 3

Componente essencial 2:

## Diretrizes de Prevenção e Controle de Infecção



# Módulo 3

## Conteúdo

- » Recomendação
- » Aspectos importantes
- » Conjunto básico de diretrizes



# **Diretrizes de Prevenção e Controle de Infecção**

# Diretrizes de Prevenção e Controle de Infecção

## RECOMENDAÇÃO

- » Desenvolver e implementar diretrizes de prevenção em PCI baseadas em evidências com o propósito de reduzir IRAS e RAM.
- » Proporcionar treinamento e formação dos profissionais de saúde sobre as diretrizes e o monitoramento da adesão às recomendações

As evidências mostraram que as diretrizes sobre PCI mais importantes são eficazes para reduzir as IRAS quando implementadas em conjunto com a educação e o treinamento dos profissionais de saúde.

# Diretrizes em PCI

- » Baseadas em evidências com referência a padrões internacionais ou nacionais.
- » Conhecimento especializado necessário
- » Adaptadas às condições locais.
- » Envolvimento das partes interessadas para o desenvolvimento e produção das diretrizes.
- » Monitoramento da implementação.
- » Atualizações regulares refletindo as evidências atuais.

## Funções do Programa Nacional de PCI

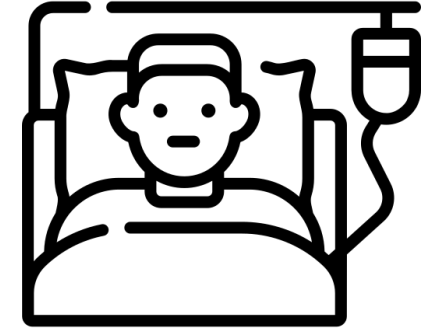
- » Garantir infraestrutura e os suprimentos necessários para a implementação.
- » Apoiar e exigir a educação e o treinamento dos profissionais de saúde com foco nas recomendações das diretrizes.



A implementação das diretrizes deve ser orientada por princípios de mudança de comportamento e cultura.



Métodos de educação: problematização; workshops práticos; grupos focais; simulação realísticas e treinamento *in locu*.



Educação em PCI direcionada para o paciente, família e cuidadores.

# O conjunto básico de diretrizes de PCI deve incluir:

- » Precauções padrão;
- » Precauções baseadas na transmissão, incluindo a identificação do paciente, a colocação e o uso de EPIs;
- » Técnica asséptica para procedimentos invasivos (incluindo cirurgia) e o gerenciamento de dispositivos para procedimentos clínicos, de acordo com o escopo e o tipo de atendimento prestado no nível da instituição;
- » Diretrizes específicas para prevenir as IRAS mais prevalentes (por exemplo, infecção do trato urinário associada a cateter, ISC, infecção da corrente sanguínea associada a cateter, pneumonia associada à ventilação mecânica), dependendo do contexto e da complexidade do atendimento.

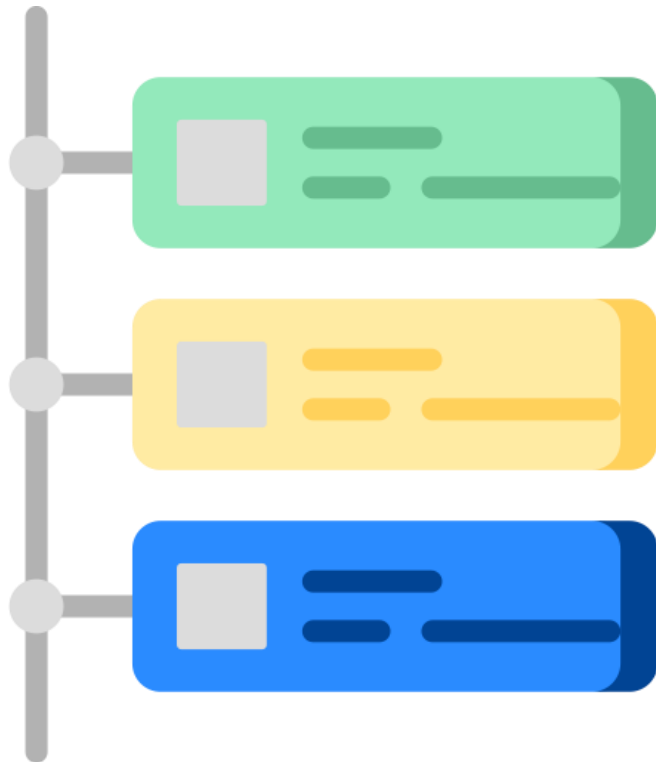


# Módulo 4

Componente essencial 3:

## Educação e treinamento sobre PCIRAS

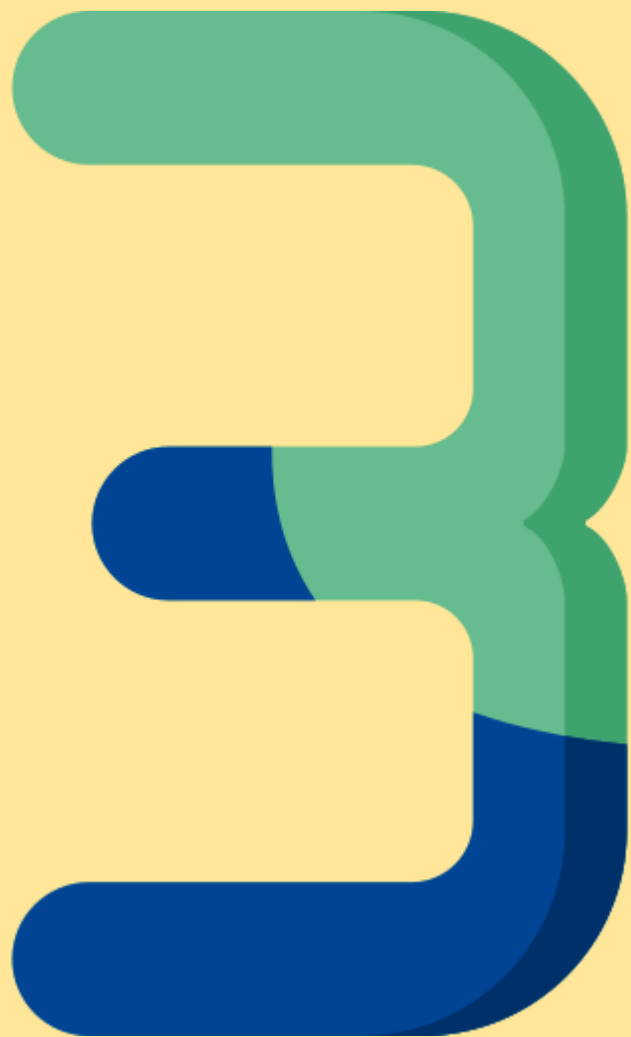




# Módulo 4

## Conteúdo

- » Recomendação
- » Público-alvo
- » Foco
- » Abordagens
- » Avaliação



# **Educação e treinamento sobre Prevenção e Controle de Infecção**

# Educação e treinamento sobre Prevenção e Controle de Infecção

## RECOMENDAÇÃO

- » O programa nacional de IPC deve apoiar a educação e o treinamento da força de trabalho de saúde como uma de suas funções principais.

As evidências mostraram que a educação em PCI que envolve os profissionais de saúde da linha de frente em uma abordagem prática e que incorpora experiências individuais está associada à diminuição das IRAS e ao aumento da adesão à higiene das mãos.

## Força de trabalho de saúde capacitada e bem informada.

- » Especialistas em PCI;
- » Profissionais da linha de frente;
- » Gestores.



**Desenvolver os currículos nacionais de PCI em colaboração com instituições acadêmicas e sociedades profissionais.**

**Estruturar medidas adequadas para a aprovação, adoção e implementação dos currículos nas instituições de ensino superior.**

- » **Graduação (formação básica sólida sobre os princípios e as melhores práticas de PCI).**
- » **Pós-graduação (capacitar profissionais para que se tornem especialistas em PCI, criando um plano de carreira e uma especialidade em PCI)**

**Desenvolver ferramentas de treinamento padronizadas para apoiar a implementação dos currículos.**

**Considerar as tecnologias de informação e comunicação (TIC) disponíveis para apoiar o treinamento e a educação.**

**O apoio e a facilitação do treinamento devem ser considerados como um indicador a ser monitorado.**



# Pacote de treinamento em PCIRAS

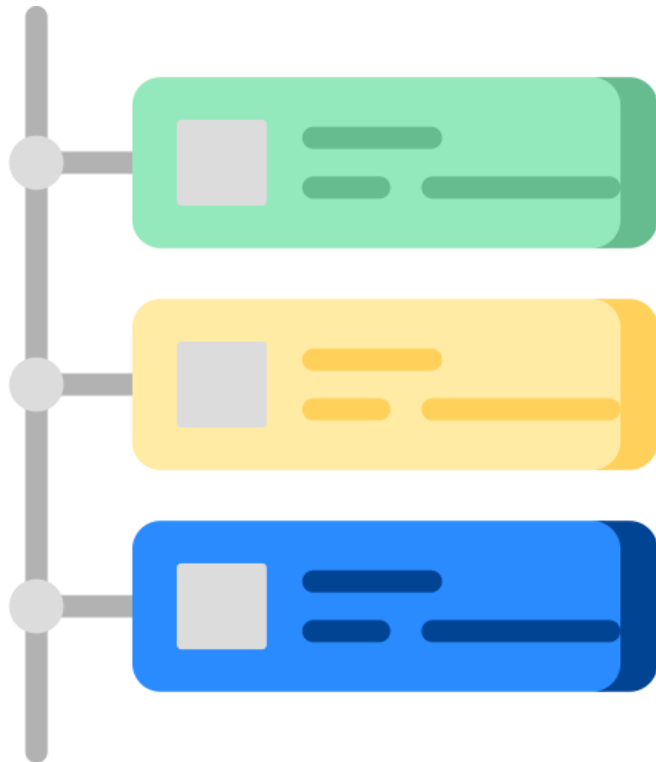
- » Liderança e gerenciamento do programa PCIRAS;
- » Prevenção de infecções do trato urinário;
- » Prevenção de infecções da corrente sanguínea associadas a cateteres;
- » Prevenção de infecções do trato respiratório;
- » Prevenção de infecções de sítios cirúrgico ;
- » Reprocessamento de dispositivos médicos;
- » Gerenciamento de surtos em ambientes de saúde;
- » PCI para controlar a resistência a antibióticos;
- » Vigilância de IRAS;
- » Segurança das infusões.



# Módulo 5

Componente essencial 4:

## Vigilância das IRAS



# Módulo 5

## Conteúdo

- » Recomendação
- » Informações relevantes
- » Tipos
- » Foco
- » Integração de sistemas





# **Vigilância das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde**

# Vigilância das IRAS

## RECOMENDAÇÃO

- » Estabelecer programas e redes nacionais de vigilância de IRAS que incluam mecanismos de feedback de dados em tempo hábil e com a possibilidade de avaliação comparativa, a fim de reduzir as IRAS e a RAM.

As evidências mostraram que a vigilância das IRAS leva a redução dos seus índices e que o feedback oportuno dos resultados influencia a implementação de ações eficazes de PCI.

# Papéis dos sistemas nacionais de vigilância de IRAS

- » Contribuem para a capacitação geral e para o fortalecimento das funções essenciais da saúde pública;
- » São importantes para a detecção precoce de surtos;
- » Fornecem informações relevantes para as políticas sobre o uso de antimicrobianos e outras estratégias e intervenções relacionadas à RAM;
- » São necessários para orientar o desenvolvimento e a implementação de intervenções eficazes de PCI.

# Requisitos



Exige total apoio e envolvimento dos governos e de outras autoridades



Alocação de um orçamento adequado, para garantir a coordenação e o compartilhamento eficazes dos dados disponíveis sobre IRAS em nível nacional.



Adaptação em nível nacional é fundamental para a implementação.



# Sistema Nacional de Vigilância de IRAS

- » Vinculação e estabelecimento do fluxo de informações entre os sistemas de vigilância de IRAS hospitalar, regional e nacional.
- » Vínculo com o sistema nacional de vigilância de RAM.
- » Fluxo de **notificação** com meios eficientes de comunicação imediata às autoridades de saúde pública.

Eventos relevantes incomuns: surtos ou o surgimento de um novo microrganismos ou mecanismos de RAM importante.

## Papel fundamental da microbiologia e da capacidade laboratorial para a vigilância nacional e hospitalar de IRAS e RAM



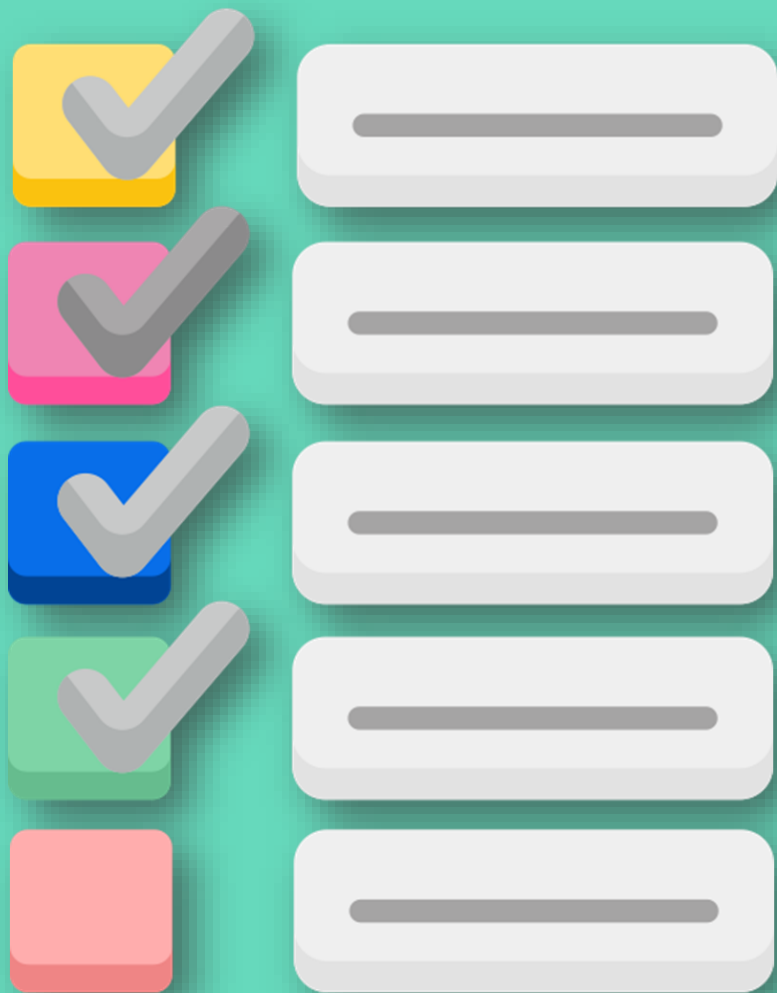
- » Suporte microbiológico de boa qualidade fornecido por pelo menos um laboratório nacional de referência.
- » Adoção de definições e métodos laboratoriais padronizados.
- » Garantir a qualidade das técnicas laboratoriais microbiológicas.
- » Procedimentos adequados para a coleta e logística de amostras.
- » A análise dos dados microbiológicos deve produzir informações sobre a etiologia e os padrões de RAM de, pelo menos, as infecções mais frequentes e graves.



# Sistema Nacional de Vigilância de IRAS

- » Descrever o estado das IRAS (incidência e/ou prevalência, tipo, etiologia, gravidade, carga atribuível de doença).
- » Identificação de populações, procedimentos e exposições de alto risco.
- » Detecção de surtos.
- » Avaliação do impacto das intervenções.

- » Os dados de vigilância devem ser revisados regularmente e incluir um método para avaliar a qualidade dos dados.
- » Construção de relatórios e painéis de monitoramento.
- » Disseminar os relatórios de vigilância em nível nacional, regional e localmente.



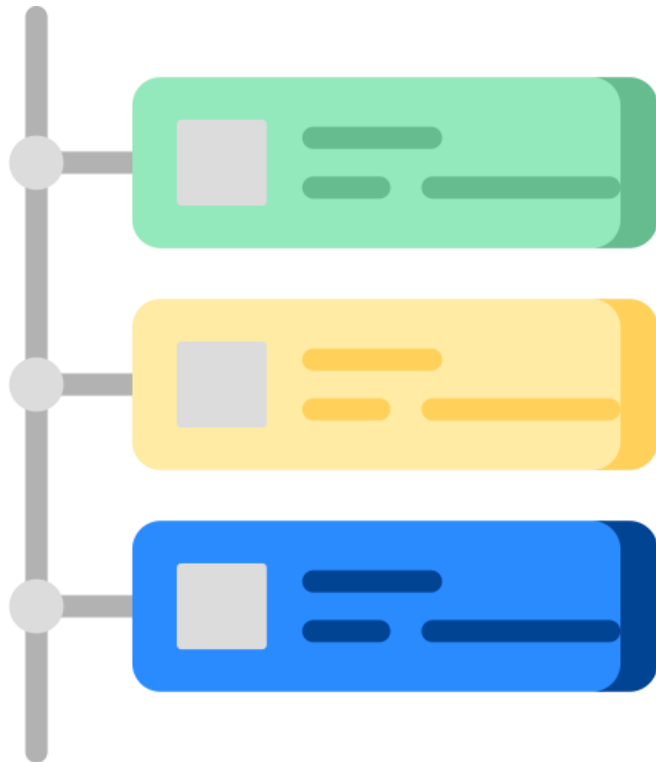
17

## Módulo 6

Componente essencial 5:

# Estratégias Multimodais

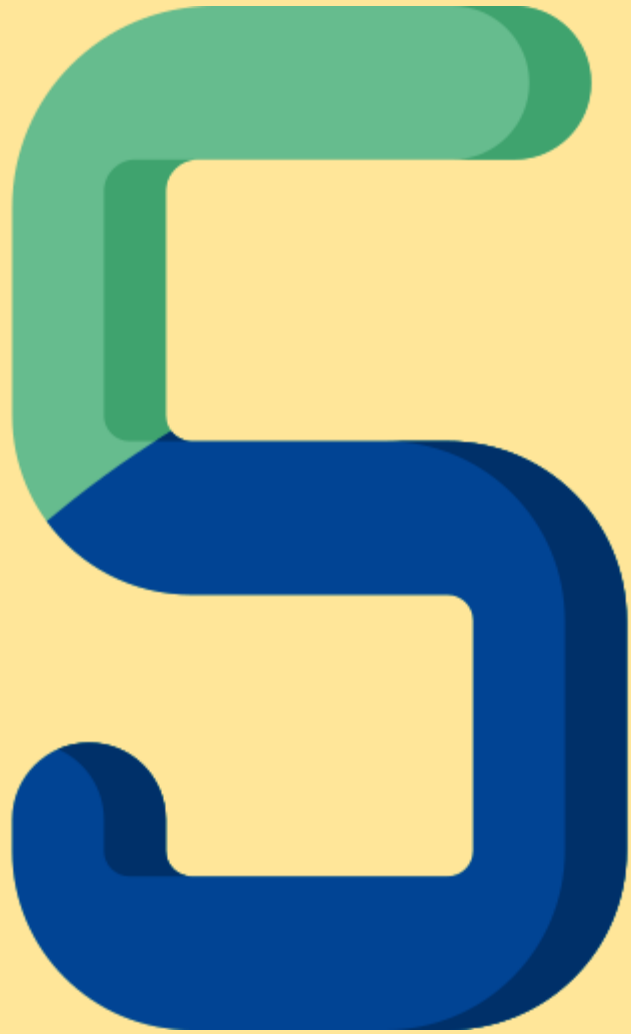




# Módulo 6

## Conteúdo

- » Recomendação
- » Definições: estratégia multimodal e *bundle*
- » Justificativa e requisitos
- » Elementos da estratégia multimodal



# **Estratégias multimodais para a implementação de atividades de PCI**

# Estratégias multimodais para a implementação de atividades de PCI

## RECOMENDAÇÃO

- » Os programas nacionais de PCI devem coordenar e facilitar a implementação das atividades de PCI por meio de estratégias multimodais em nível nacional, estadual e municipal.

As evidências mostraram que a implementação de atividades de PCI em unidades de saúde usando estratégias multimodais é eficaz para melhorar as práticas de PCI e reduzir as IRAS

Intervenções multimodais bem-sucedidas devem estar associadas à mudança geral da cultura organizacional.

# 5

## Estratégias Multimodais: Definições



### Estratégia multimodal

Compreende **diversos elementos** ou componentes (3 ou mais, em geral 5) implementados de **forma integrada** com o objetivo de melhorar desfechos e mudança de comportamento.



### *Bundle*

Compreende um **conjunto pequeno e direto** de práticas baseadas em evidências (geralmente 3 a 5) que comprovadamente melhoram os desfechos dos pacientes quando realizadas de forma coletiva e confiável.



# Estratégias Multimodais: Elementos

1

## Mudança de Sistema:

Disponibilidade de infraestrutura e suprimentos adequados para habilitar as boas práticas de PCI.

2

## Educação e Treinamento:

Profissionais de saúde e atores-chave.

3

## Monitoramento e Retroalimentação

Infraestruturas, práticas, processos, desfechos e fornecimento de retroalimentação dos dados.

4

## Lembretes e Comunicação

No local de trabalho.

5

## Mudança de Cultura

estabelecimento ou fortalecimento de um clima de segurança.

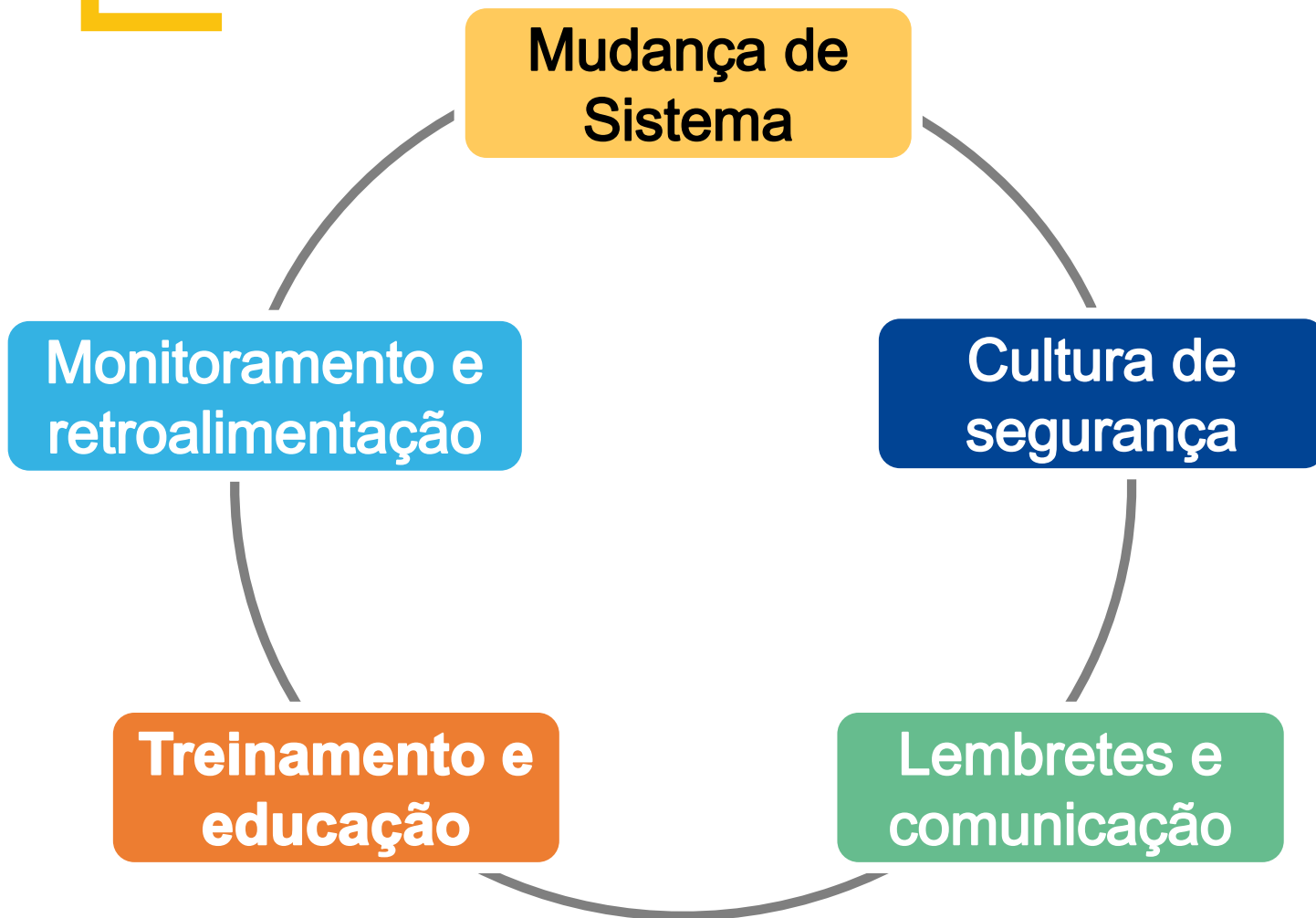
# Implementação das Estratégias Multimodais



- » Deve prever intervenções multimodais em âmbito nacional, regional e local;
- » Apoio do Ministério da Saúde e os recursos necessários;
- » Intervenções adaptadas às necessidades e condições;
- » Incorporar os *bundles* de cuidados às estratégias multimodais, quando apropriado;
- » Parcerias ou colaborações;
- » Educação e treinamento das partes envolvidas na implementação da abordagem multimodal;
- » Auditorias e retroalimentação dos resultados;
- » Apoio da TIC para a implementação e o gerenciamento de dados



# Estratégias multimodais: Elementos



- » Os elementos se conectam entre si;
- » Nem todos os elementos são necessários;
- » São adaptados as necessidades locais;
- » Podem sofrer alterações conforme a avaliação dos resultados.



## Estratégias multimodais

### Mudança do Sistema

- » Infraestrutura, equipamentos e outros recursos
- » Ambiente físico que possa influenciar positivamente os comportamentos desejados
  - » Ergonomia e fatores humanos
- » Recursos humanos







## Estratégias multimodais

### Treinamento e educação

- » Treinamento para melhorar o conhecimento dos indivíduos-chave para mudança de comportamentos
- » Material de apoio aos treinamentos
- » Treinadores

## TEACH IT





## Estratégias multimodais

### Monitoramento e retroalimentação

- » **Identificação de lacunas nos comportamentos esperados**
  - » Indicadores de processo
  - » Indicadores de resultados
- » **Uso de indicadores para avaliar os progressos obtidos:**
  - » Nas mudanças de comportamento
  - » Nos desfechos esperados
- » **Mecanismos de retroalimentação para os indivíduos-chave para as mudanças de comportamento e alcance de resultados esperados**

CHECK IT



# Estratégias multimodais

## Lembretes e comunicação

- » Estratégia para promover a intervenção e assegurar que a mensagem está alcançando os indivíduos-alvo
- » Desenvolvimento de material promocional com mensagens e outros recursos
  - » Alertas visuais
  - » Lembretes próximos ao ponto de assistência
- » Campanhas periódicas

SELL IT



# Estratégias multimodais

## Cultura de segurança /mudança de cultura

- » Demonstração de que todos os níveis da instituição apoiam a intervenção
  - » Comprometimento da gestão
- » Envolvimento das equipes para co-desenhar ou adaptar a intervenção
  - » Criar pertencimento em relação a intervenção
  - » Criar responsabilidade pelo resultado

LIVE IT

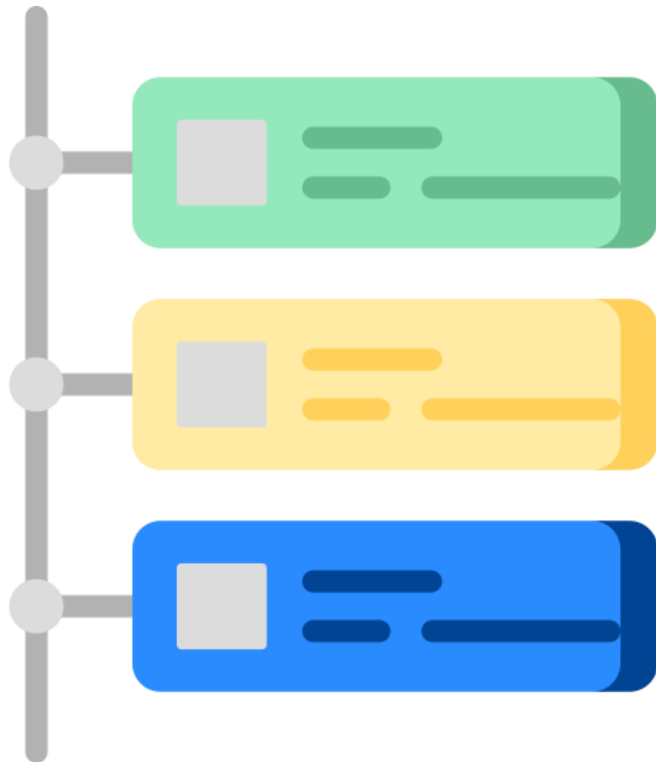




# Módulo 7

Componente essencial 6:

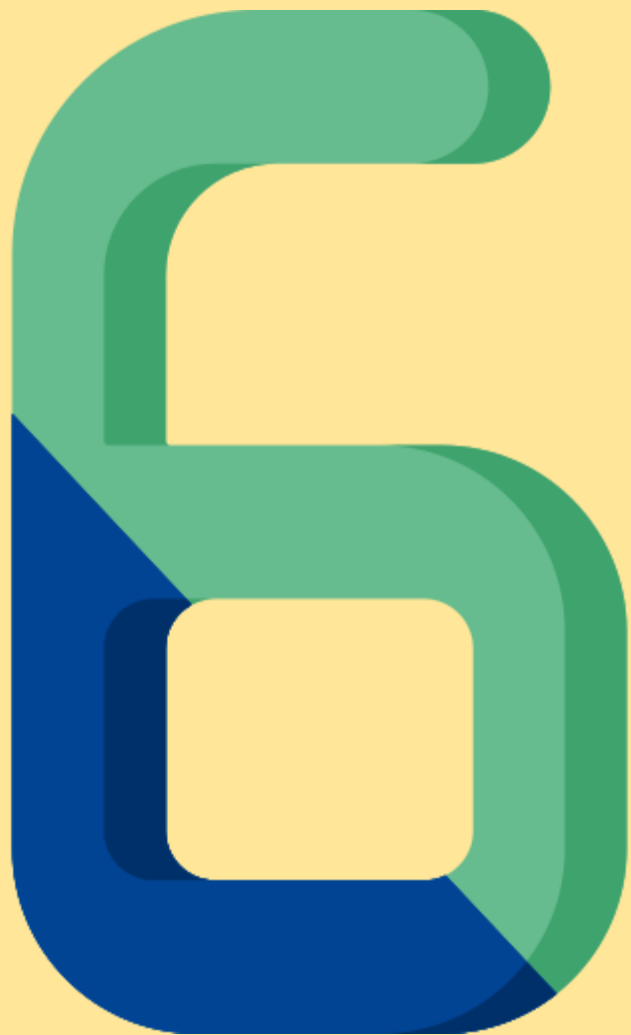
## Monitoramento e retroalimentação



# Módulo 7

## Conteúdo

- » Recomendação
- » Objetivo geral
- » Objetivos específicos
- » O que avaliar



# **Monitoramento/ auditoria, retroalimentação e atividades de controle das práticas de PCI**



# Monitoramento/auditoria, retroalimentação e atividades de controle das práticas de PCIRAS

## RECOMENDAÇÃO

- » Estabelecer um **Programa Nacional de Monitoramento e Avaliação de PCIRAS** o nível de adesão e cumprimento dos padrões de acordo com as metas e os objetivos do programa.
- » O monitoramento da higiene das mãos com retroalimentação deve ser considerado como um indicador-chave de desempenho em nível nacional.

As evidências mostraram que o monitoramento/auditoria regular das práticas de PCIRAS, juntamente com o retroalimentação regular, é eficaz para aumentar a adesão às práticas de cuidados e diminuir as IRAS em geral.





- » O monitoramento e a avaliação fornecem um método sistemático para documentar o impacto do Programa de PCIRAS em termos de indicadores definidos.
- » Devem ocorrer em todas as instâncias.
- » Relatórios regulares sobre o status das metas, principais desfechos e processos



# Considerações finais

- » Mudanças de comportamento ou outras melhorias.
- » Documentar o progresso e o impacto.
- » Retroalimentação oportuno e interpretação de dados para ação.
- » Integração/alinhamento com outros sistemas de monitoramento necessários.
- » Abordar uma variedade de estruturas: autoavaliação ou a avaliação por pares em relação aos padrões ou metas.
- » Monitoramento regular da conformidade com a higiene das mãos: Ferramenta de autoavaliação da higiene das mãos da OMS.

# Créditos

## Responsável:

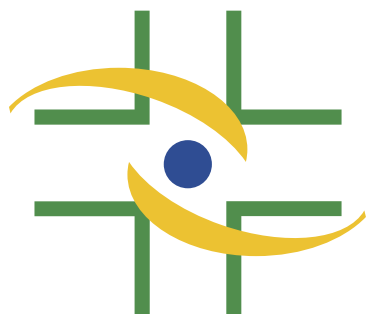
Profa. Dra. Maria Clara  
Padoveze

## Apoio:

Viviane Cristina de Lima  
Gusmão

**Escola de Enfermagem da  
Universidade de São Paulo**





**ANVISA**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária